



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028

Dezembro de 2024

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1. HISTÓRICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO	5
2. METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGE	8
2.1. Alinhamento Estratégico com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029 e com as políticas nacionais;	8
2.2. Apresentação dos resultados dos processos avaliativos	9
2.3. Levantamento junto à comunidade dos demais elementos que compõem a SWOT (diagnóstico)	9
2.4. Validação junto à comunidade dos objetivos constantes no quadro do planejamento estratégico	9
2.5. Envio da proposta para avaliação e aprovação no conselho do PPGE.	10
2.6. Implementação e Monitoramento das ações	10
3. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO	11
3.1. Missão	11
3.2. Objetivos Geral	11
3.3. Visão	12
3.4. Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa	12
3.5. Alinhamento do PPGE com o Plano de Desenvolvimento Institucional	13
4. DIAGNÓSTICO DO PPGE A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E PARTICIPATIVOS	14
4.1. Resultados da Autoavaliação do PPGE	14
4.2. Resultados da Autoavaliação Institucional (CPA) relacionados à Pós-Graduação	18
4.3. Resultados da Avaliação Externa	19
4.4. Seminário e Relatório de Meio Termo e demais evidências	21
4.5. Levantamento das contribuições e estruturação da Matriz SWOT	23
5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGE PARA O QUADRIÊNIO 2025-2028	26
6. MAPA ESTRATÉGICO DO PPGE	41

APRESENTAÇÃO

O planejamento estratégico do Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGE) do *Campus Bagé*, relativo ao quadriênio 2021-2024, iniciou ainda em 2020, quando foi feita alteração das linhas de pesquisa existentes na primeira versão do projeto do curso (implementada entre 2017-2020), mudança de regimento, alteração de disciplinas, credenciamento de 5 novos docentes para iniciar o quadriênio e criação de metas abrangentes para o quadriênio que logo se iniciaria.

Já em meados de 2021, foi criado um espaço de avaliação e planejamento do semestre do referido ano, chamado de o qual possibilitou uma avaliação diagnóstica sobre as características do programa e o que poderia ser feito no futuro. Mediante um processo de autoavaliação contínuo, viu-se a necessidade de estruturar uma Comissão de Avaliação e Planejamento Estratégico interna ao programa para organizar e sintetizar os dados oriundos do processo de autoavaliação. Em 12 de agosto de 2021 foi realizado um evento intitulado “Seminário de Avaliação e Planejamento”, período em que ainda estávamos impactados pelos efeitos da pandemia e seus desdobramentos no processo educativo.

No ano de 2022, já de forma presencial com convidados externos participando de forma híbrida, foi realizado um evento intitulado Seminário de Autoavaliação e Replanejamento para 2021-2024, nos dias 28 e 30 de novembro e 1º e 2 de dezembro. Dentre uma das principais temáticas tratadas nessa ocasião esteve a formulação de uma proposta de Doutorado para ser ser submetida no Aplicativo para Propostas de Cursos Novos (APCN) de 2023.

No ano de 2024, no dia 14 de março, foi realizado um terceiro encontro aberto intitulado Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PPGE (já que eventos com propósitos similares haviam ocorrido em 2021 e 2022, ainda que com uma nomenclatura um pouco diferente no segundo). Nesse evento, com ampla e diversa participação de público (presencial e online), foram traçadas metas de curto prazo para serem executadas no último ano do quadriênio, a partir de

sugestões recebidas via um formulário aberto divulgado no Instagram do PPGE e pelos e-mails institucionais.

Diante de todo esse conjunto de informações, a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) estruturou um trabalho no decorrer do ano de 2024 sobre as seguintes bases:

- O documento do atual Planejamento Estratégicos do PPGE (2021-2024) para levantamento dos dados das metas executadas, não executadas e parcialmente executadas;
- os resultados da autoavaliação do programa e da autoavaliação institucional, promovida pela CPA, relacionados à pós-graduação;
- os resultados da avaliação externa (Avaliação do primeiro quadriênio de existência do PPGE entre 2017-2020 e avaliação dos dados quantitativos informados no Seminário de Meio Termo da CAPES relativos aos anos de 2021 e 2022, além dos demais dados disponibilizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Unipampa e demais documentos fornecidos pela CAPES e pela área 38, na qual o PPGE é avaliado, em especial, a Ficha de Avaliação fornecida pela área para o próximo quadriênio);
- Planos e políticas internas aprovadas em 2024, as quais também serão monitoradas no novo quadriênio.

Com essas informações, foi elaborada uma metodologia que possibilitou a criação e consolidação deste documento de Planejamento Estratégico para o próximo quadriênio com a participação de membros internos e externos ao programa, na culminância do IV Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PPGE, ocorrida em 04 de dezembro de 2024. Nesse sentido, esperamos que, a partir das metas pactuada perante uma diversa comunidade acadêmica (docentes, discentes, TAEs e gestores da universidade), o PPGE cumpra com a sua missão e amplifique os seus impactos gerados na sociedade no próximo ciclo de desenvolvimento 2025-2028.

1. HISTÓRICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO

O Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Campus Bagé, é avaliado pela área de Educação na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) e subárea Ensino-Aprendizagem. No final do ano de 2016 (15/12/2016), a CAPES recomendou a criação do mestrado, com nota 3, a partir da proposta submetida pelo então coordenador Prof. Dr. Alessandro Carvalho Bica: [ficha_recomendacao_proposta_26_2016](#).

Desde sua efetiva implementação, em 01/08/2017, o trabalho coletivo tem se mostrado como uma marca do PPGE, pois desde sua origem temos investido esforços no desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e ensino de forma integrada e fomentando parcerias intramuros e extramuros da Universidade, visando a melhoria da Educação na região de abrangência e contexto da Unipampa e ampliando também para ações de âmbito internacional, especialmente no campo da Extensão.

Entre as ações que favoreceram, após a primeira metade da existência da Unipampa, a implementação do PPGE, temos: o envolvimento do corpo docente do Campus Bagé em diferentes programas e projetos, tais como: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), o Programa Intercultural de Fronteira (PEIF/MEC), a criação e consolidação do Planetário da Unipampa, o Programa Observatório da Educação (CAPES/INEP/SECADI), o Pacto pelo Fortalecimento pelo Ensino Médio (PNEM), o Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE/CAPES), o Projeto Feira de Ciências, a participação dos docentes em Programas e Projetos do Proext-MEC ao longo de diversos anos, entre outros pilares de fortalecimento do trabalho coletivo e (trans)interdisciplinar, realizados com financiamento externo por diferentes fontes de fomento.

Tais experiências geraram nos anos que antecederam e concomitaram com a implantação do mestrado produções acadêmicas substanciais no campo da formação de professores(as) na área da Educação. A atuação docente nos cursos de pós-graduação *lato sensu* foi outro indício do percurso que abriu horizontes para a criação do Mestrado, já que tal atuação supriu uma demanda importante de formação acadêmica de professores(as), além de profissionais oriundos das mais diversas áreas que tinham interesse e/ou desenvolviam ações pedagógicas nos espaços que ocupam em setores da saúde pública, da assistência social, da comunicação, entre outras.

A experiência vivenciada em nível *lato sensu* gerou a importante demanda pela oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com foco na formação continuada de professores(as) atuantes na Educação Básica, egressos(as) dos cursos de licenciaturas e das especializações até então ofertadas no Campus Bagé, como também nos demais *campi* da Unipampa e de outras universidades da região (URCAMP, UERGS, IFSul, IDEAU, entre outras instituições privadas de Educação a Distância).

A demanda de formação de professores em nível *stricto sensu* resultou primeiramente pela oferta de dois cursos de Mestrado Profissional – em Ensino de Ciências e em Ensino de Línguas – e, posteriormente, pelo Mestrado Acadêmico em Ensino, que abarcou um público mais amplo do que os dois primeiros cursos, por aceitar no processo seletivo graduados em qualquer área do conhecimento e por ser o primeiro no campo da Educação, no Campus Bagé, de natureza acadêmica e não profissional como os dois primeiros.

Nesse sentido, desde a criação do PPGE ocorreu um processo inequívoco e intencional de articular pesquisas de diferentes contextos e origens formativas, com a finalidade de dar corpo a contribuições inovadoras para a área da Educação. Diante disso, pode-se afirmar que o diferencial deste programa é a formação multidimensional, permeada por princípios teóricos que norteiem práticas pedagógicas inovadoras, criativas, inclusivas e plurais, alicerçadas em pressupostos atuais da área da educação, independente da área de formação inicial dos pesquisadores em construção.

A partir do planejamento estratégico anterior e do trabalho contínuo de autoavaliação realizado no PPGE desde o seu primeiro quadriênio, identificamos índices positivos de impacto local e regional do programa entre discentes, docentes e egressos(as), o que reforça a relevância do programa, que justifica sua existência também devido a questões logísticas desfavoráveis (distância geográfica) de outros programas de pós-graduação situados nos grandes centros, dispendiosos para o deslocamento e viabilidade de formação para os(as) profissionais da região, pois grande parte carece de condições apropriadas para investir na continuidade da formação e qualificação acadêmica. Nesse aspecto, destacamos a localização da Unipampa, periférica e fronteira e mesmo sendo ainda uma instituição jovem, já indica sua ampliação na região da Campanha Gaúcha, com fortalecimento de programas *stricto sensu*.

Constatamos que o Programa cresceu quantitativa e qualitativamente, tendo acolhido e corroborado com a formação continuada de discentes de diversos municípios e

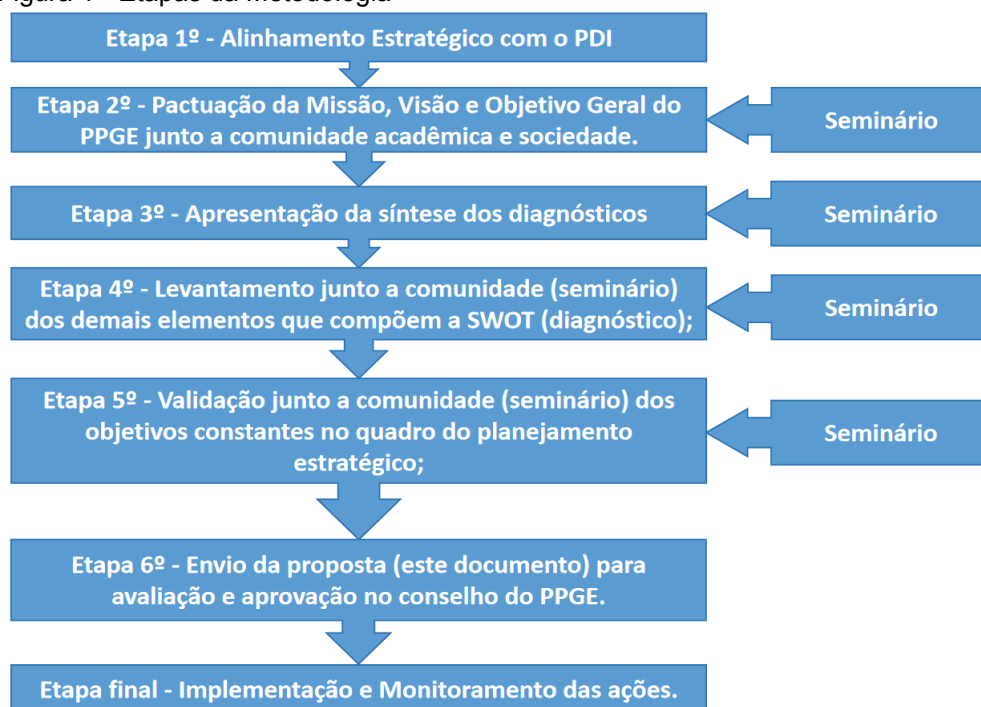
regiões, conforme mostrou os resultados das seleções já realizadas, atraindo inclusive estudantes de outros estados, mesmo de estados longuíncuos como os do nordeste. Dessa forma, ao término do primeiro quadriênio (2017-2020), passou da nota 3 que havia obtido no ano de sua aprovação para a nota 4, conforme a ficha de avaliação a seguir: [Ficha de recomendação \(2017-2020\)](#).

Em relação ao quadriênio 2021-2024, o programa recebeu da CAPES, em 2023, um panorama comparativo dos dados quantitativos dos dois primeiros anos do quadriênio, o qual pode ser acessado através do link ([Dados quantitativos \(2021-2022\)](#)). Conforme será possível observar, tais dados foram considerados na construção deste planejamento estratégico e demonstram, na maioria dos indicadores, de forma comparativa, um desempenho acima da média por parte do programa, na mesma área de avaliação. Entre todos os indicadores, apenas 4 (entre 14) apresentam média inferior à média dos demais programas da área.

2. METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGE

Em 17 de junho de 2024, foi proposta ao Conselho do Programa uma metodologia que teve como principal diretriz a ampla participação da comunidade na pactuação do planejamento proposto para os próximos quatro anos, pois, conforme orientação da CAPES (2021), deve ser levada em consideração a análise da pertinência da origem dos dados e da participação de pessoas no planejamento. A proposta foi aceita pelo Conselho e foi dado início a sua execução. Assim, seguem as etapas da metodologia proposta:

Figura 1 - Etapas da Metodologia



Fonte: Comissão de Avaliação e Planejamento

2.1. Alinhamento Estratégico com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029 e com as políticas nacionais;

A Comissão de Avaliação e Planejamento Estratégico do PPGE realizou uma síntese das informações constantes na proposta do Novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029, da proposta do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG)

2024-2028 e da Ficha de Avaliação 2025-2028 proposta pela área da Educação, apresentando à comunidade acadêmica por meio do Seminário de Planejamento realizado em 04 de dezembro de 2024.

2.2. Apresentação dos resultados dos processos avaliativos

Foram apresentados os números do PPGE e suas principais fragilidades detectadas pelos diferentes instrumentos de avaliação e gestão da informação descritos no Capítulo 4 deste documento.

2.3. Levantamento junto à comunidade dos demais elementos que compõem a SWOT (diagnóstico)

Foi feito um levantamento via formulário. Os resultados brutos podem ser visualizados em: <https://freeonlinesurveys.com/r/Txh9BBZ>. Foram atualizadas as forças, as fraquezas, as oportunidades e as ameaças.

Vale lembrar que:

Forças - as forças são as capacidades internas que o PPGE detém que podem auxiliar no atendimento dos objetivos.

Fraquezas - as fraquezas são eventuais pontos falhos (internos), que impedem que o PPGE desenvolva melhor suas atividades.

Oportunidades - as oportunidades são condições externas que ofereçam espaço de atuação para os cursos (Mestrado e Doutorado).

Ameaças - são os riscos externos que possuem potencial para afetar negativamente os trabalhos desenvolvidos pelo PPGE.

2.4. Validação junto à comunidade dos objetivos constantes no quadro do planejamento estratégico

Nessa etapa, a Comissão de Avaliação e Planejamento Estratégico realizou por meio do Seminário de Planejamento a redefinição dos objetivos estratégicos do PPGE.

2.5. Envio da proposta para avaliação e aprovação no conselho do PPGE.

A partir da pactuação dos itens descritos nos subtópicos anteriores, a Comissão Coordenadora inclui na pauta a proposta de Planejamento Estratégico (este documento) para o período 2025-2028, a ser aprovado na reunião de 18 de dezembro de 2024.

2.6. Implementação e Monitoramento das ações

Esta etapa tem como objetivos executar as ações de planejamento. A etapa de monitoramento será realizada por meio de reuniões semestrais da Comissão de Avaliação e Planejamento Estratégico para avaliar o andamento do Planejamento do Programa e partilhada com o Conselho do PPGE. Essa análise será realizada através: a) Análise do andamento geral das ações; b) Análise de indicadores e metas do planejamento; c) Proposição de melhorias no processo de implementação das estratégias.

3. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO

A partir das características a seguir, podemos ter uma visão global do PPGE a fim de articular, dentre outros, cada um dos seguintes itens.

3.1. Missão

Formar pesquisadores oriundos de diversas áreas do conhecimento, capacitados para realizar pesquisas com rigor científico e contribuir para a produção de novos saberes no campo educacional. O curso visa atender às demandas da Educação com foco nos processos de ensino e de aprendizagem sob diferentes perspectivas e abordagens. Além disso, promove a formação de educadores-pesquisadores que integram a pesquisa como eixo norteador do ensino e da extensão, contribuindo para o avanço científico-tecnológico e o aprimoramento das práticas pedagógicas. Dessa forma, busca-se promover inovações que impactem positivamente a qualidade da Educação Básica, Tecnológica e/ou Superior, desenvolvendo competências para a investigação, a análise teórica e a proposição de práticas pedagógicas inclusivas, inovadoras e plurais.

3.2. Objetivos Geral

Formar Mestres(as) e Doutores(as) em Ensino que promovam pesquisa científica de excelência, de modo a contribuir no desenvolvimento e elevação da qualidade social na Educação Básica e na Educação Superior, na formação de educadores/as de alto nível em outras instâncias de atuação na sociedade em geral, abrangendo profissionais das diferentes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharia/Tecnologia, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, no âmbito de uma das 03 (três) linhas propostas pelo programa:

- a) Processos de Inclusão e Práticas de Inovação Pedagógica;
- b) Políticas Educacionais, Produção Curricular e Demandas Sociais; e
- c) Processos de Ensino-aprendizagem: Metodologias, Tecnologias e Avaliação.

3.3. Visão

Ser referência nacional e internacional na formação de educadores e pesquisadores comprometidos com a transformação social, qualidade, equidade e inovação no campo do ensino e da aprendizagem. O programa busca excelência na produção científica e na formação continuada, fortalecendo redes colaborativas, parcerias e recursos humanos qualificados. Com foco na metade sul do Rio Grande do Sul e nos países vizinhos, como Uruguai e Argentina, almejamos contribuir para o avanço do campo educacional e ser um polo de produção do conhecimento com atenção às demandas educativas contemporâneas locais e regionais.

3.4. Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

Área de Concentração

A área de concentração envolve o desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos sobre processos de ensino e aprendizagem, a compreensão das teorias educacionais subjacentes e as estratégias de ensino, desenho curricular, avaliação da aprendizagem, inclusão educacional, uso de tecnologia na educação, entre outros temas relevantes do campo educacional, por meio de pesquisas qualitativas, quantitativas ou mistas, contribuindo para a melhoria do ensino e da aprendizagem, capazes de influenciar políticas educacionais e promover o avanço do conhecimento na área.

As Linhas de Pesquisa

A linha de pesquisa é um caminho sistemático de investigação dentro de um programa, que reúne projetos que se desenvolvem de forma contínua, aprofundando o conhecimento sobre um determinado assunto. Assim, têm-se as áreas de concentração das temáticas que caracterizam as linhas de pesquisa.

Linha 1 - Processos de Inclusão e Práticas de Inovação Pedagógica: a linha contempla pesquisas e estudos epistemológicos, políticos e sociais referentes à educação inclusiva e à inovação pedagógica, buscando investigar as epistemologias contemporâneas relacionadas às práticas educacionais inclusivas e inovadoras, com ênfase na formação acadêmica, na gestão de sistemas escolares e não-escolares, no apoio pedagógico

especializado, nas práticas pedagógicas inovadoras, na construção, implantação e usabilidade de diversos recursos (tecnológicos ou não) como apoio para a escolarização e socialização de todos (as). *Esta linha inicia o novo quadriênio com sete docentes permanentes.*

Linha 2 - Políticas Educacionais, Produção Curricular e Demandas Sociais: a linha contempla estudos e pesquisas de análise das políticas educacionais, da produção curricular e das demandas sociais no que concerne às agendas globais e locais contemporâneas ou passadas, contempladas nos processos de ensino-aprendizagem da área da Educação e que se efetuam em relação à oferta e à organização dos currículos da Educação Básica e Superior, às diretrizes e legislação educacional e às implicações na formação e no trabalho docente, na gestão educacional e escolar. *Esta linha inicia o novo quadriênio com oito docentes permanentes.*

Linha 3 - Processos de ensino-aprendizagem: metodologias, tecnologias e avaliação: a linha contempla pesquisas voltadas à análise da implementação de metodologias ativas, aprendizagem mediada por tecnologias e os processos avaliativos nos mais diferentes campos do conhecimento e níveis formativos, envolvendo tanto perspectivas docentes, discentes e demais agentes institucionais. Enfoca também a interlocução entre universidade-escola, a partir do viés tanto da divulgação quanto da educação científica de forma ampla e análise de seus impactos na sociedade. *Esta linha inicia o novo quadriênio com oito docentes.*

3.5. Alinhamento do PPGE com o Plano de Desenvolvimento Institucional

Segundo a CAPES (2021), um programa de pós-graduação deve demonstrar o alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade que faz parte. Nesse sentido, apresentamos no quadro a seguir, alguns dos objetivos utilizados para o Alinhamento Estratégico do PPGE com o PDI 2025-2029.

Quadro 1 - Objetivos do PDI 2025-2029

Número do Objetivo	Descrição do Objetivo
2.8.4.	Alavancar produção científica dos PPGs (professor visitante)
2.8.5.	Promover o desenvolvimento social

2.8.6.	Aprimorar as ações afirmativas no âmbito da pós-graduação
2.9.1.	Estimular a aderência de ações de extensão aos ODS
3.3.3.	Desenvolver e incentivar o processo de criação de tecnologias sociais
3.5.5.	Monitorar a participação em atividades de Extensão de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica

Fonte: Comissão de Avaliação e Planejamento Estratégico do PDI

4. DIAGNÓSTICO DO PPGE A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E PARTICIPATIVOS

Neste capítulo, serão descritos os resultados dos processos avaliativos e os resultados do Seminário de Planejamento Estratégico ocorrido em dezembro de 2024, junto à comunidade acadêmica e do levantamento dos pontos fortes, fracos, das ameaças e das oportunidades para a materialização da Matriz SWOT.

4.1. Resultados da Autoavaliação do PPGE

A autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Unipampa é realizada **continuamente** utilizando-se de alguns instrumentos e ferramentas ao longo dos ciclos quadriennais baseados nos eixos e indicadores de avaliação da CAPES, dentre os instrumentos podemos citar:

- Acompanhamento sistemático das metas do PPG ao final do quadriênio (Itens 1.4.1. e 1.4.2. da ficha de avaliação):

Através da página Planejamento Estratégico 2021-2024 (<https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/bame/planejamento-estrategico-2021-2024/>) são apresentadas as ações que foram planejadas e realizadas a fim de promover a melhoria do programa, dentre elas podemos citar:

Dentre os pontos de atenção de metas planejadas que não foram executadas, temos: as publicações em revistas estrangeiras e a produção intelectual dos docentes com parcerias internacionais.

- Seminário de Autoavaliação (itens 1.4.4 e 1.4.5 da ficha de avaliação)

Através da página do PPGE na internet (<https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/bame/historico-da-avaliacao-e-autoavaliacao/>), é

possível acompanhar a linha do tempo dos seminários de autoavaliação realizados ao longo do tempo. Como houve mudança nas nomenclaturas nos anos anteriores, em 2024 optou-se padronizar o nome do evento e corrigir o número do seminário, pois efetivamente aconteceram quatro eventos com esse propósito desde 2021.

O evento de março de 2024 contou com a participação de convidadas externas como a coordenadora adjunta da área de Educação da CAPES - Professora Giselle Cristina Martins Real da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e da Professora Nilda Stecanela, mestre e doutora em educação pela UFRGS, atualmente exerce a função de Pró-Reitora Acadêmica da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Além disso, todos foram convidados a preencher um formulário online cujas respostas encontram-se no link abaixo. Na oportunidade, alunos de várias turmas, egressos, técnicos administrativos em educação e docentes com e sem vínculo com o mestrado participaram da pesquisa. Nesse sentido, foi possível captar aos olhos da comunidade acadêmica os pontos fracos e dificuldades enfrentadas, forças e diferenciais do Programa, as oportunidades de melhoria e as estratégias para o alcance das metas, além de novas prioridades para o planejamento do próximo quadriênio a partir das contribuições realizadas. Ao todo foram 66 participantes.

Link com as repostas: <https://freeonlinesurveys.com/pt-BR/r/eEVMch3C>

Abaixo, os principais pontos elencados no formulário pela comunidade como prioritários para a qualidade do programa em ordem crescente de classificação:

Quadro 2 - Síntese dos resultados do II Seminário de Autoavaliação.

Classificação	Média ponderada	Escolha, entre os itens abaixo, que aspectos você considera prioritários para a qualidade do programa?
1º	4,72	Componentes curriculares (atualidade dos conteúdos, consistência, inovação metodológica, etc.)
2º	4,66	Atendimento institucional (secretaria, portaria, biblioteca, coordenação, etc.)
3º	4,57	Ampliação do diálogo com a comunidade não-acadêmica localmente e regionalmente (secretarias de educação dos municípios, rede estadual de ensino, ONG's, etc.)
4º	4,55	Ampliação no número de professores no Mestrado e maior diversidade de temáticas possíveis de investigação.

5º	4,53	Ampliação no número de cursos de extensão, palestras, workshops ofertados pelo mestrado a partir das temáticas pesquisadas, ministrados por discentes e/ou docentes
6º	4,49	Ampliação do número de publicações em revistas do Sistema Qualis por parte dos membros do programa (discentes, docentes, egressos).
7º	4,49	Maior número de bolsas e auxílios financeiros para os mestrandos
8º	4,48	Maior visibilização das pesquisas em âmbito internacional (publicações em línguas adicionais - inglês e espanhol, presença de professores convidados estrangeiros nas bancas e eventos do curso, visitas técnicas a outros países, publicações internacionais e em rede, etc.)
9º	4,41	Comunicação e visibilidade (Lives e transmissões no Canal do Youtube, eventos organizados pelo programa, publicações informativas no Instagram, site do curso, rede de informações sobre processos internos e eventos externos pertinentes ao curso por e-mail ou whatsapp, etc.)

Fonte: Comissão de Avaliação e Planejamento Estratégico

Vale mencionar que, a partir desse seminário foram **elaboradas e executadas as metas de curto prazo do PPGE** para o ano de 2024, disponível em:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1LnbSF_Rn1nwH1eviAAAdPvBMTYuq_Dgd/edit?gid=1621070750#gid=1621070750

Com os seguintes objetivos:

- Implementar um processo de seleção mais criterioso e inclusivo;
- Fornecer oportunidades de preparação para candidatos, esclarecendo responsabilidades e compromissos;
- Criar apoios e subsídios para aumentar a produção científica;
- Incentivar mais publicações pelos membros do programa;
- Utilizar o Proext-PG e a aproximação com escolas para maximizar o impacto social;
- Estabelecer parcerias com Secretarias Municipais de Educação;
- Contratar um bolsista de comunicação para melhorar a divulgação das ações;
- Utilizar debates, podcasts e atualização do site para divulgar pesquisas;

- Implementar um curso de doutorado na área da educação no Campus Bagé;
- Oferecer eventos online certificados, acessíveis para alunos que trabalham;
- Ampliar a oferta de cursos de extensão e workshops;
- Oferecer prazos diferenciados para conclusão de mestrado para alunos com necessidades especiais.
- Promover políticas de diversidade e inclusão;
- Realizar oficinas e treinamentos sobre escrita de artigos, uso de softwares e direitos de bolsistas.
- Flexibilizar horários de eventos para atender alunos que trabalham;
- Incentivar publicações em grupo entre discentes e docentes;
- Facilitar a participação em eventos com suporte financeiro;
- Estruturar um espaço para ações de extensão realizadas por mestrandos;
- Promover diálogos com discentes sobre processos e procedimentos do curso;

- Política sistemática de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo (item 1.4.4. da ficha de avaliação).

As rodas de conversas entre os alunos visam o encaminhamento de sugestões de maneira anônima, sem a participação e influência dos docentes. Exemplo de um flyer da Comissão de Acolhimento:

Figura 2 - Exemplo de divulgação: círculo de apoio



Fonte: Comissão de Acolhimento

- Relatório de acompanhamento dos egressos (Item 1.4.4. e 1.4.1. da ficha de avaliação)

Outra ferramenta utilizada para a escuta dos egressos, em específico, é o relatório de Acompanhamento dos Egressos disponível na página da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: <https://sites.unipampa.edu.br/egressos/relatorios-e-documentos/>.

Dentre outros, um resultado importante apontado pelo relatório é que 60% dos correspondentes manifestaram interesse em cursar outro curso de pós-graduação, principalmente o doutorado. Também foi implementada uma ação de chamamento de egressos a partir do Instagram, intitulada “Por onde andam os egressos?”, no qual eles foram convidados a fazer um breve relato sobre a importância do PPGE em suas formações, de forma voluntária. Assim, essas informações podem ser acessadas em: https://www.canva.com/design/DAF59PjhAL0/6y-2aNbEmxjklhd6_GU_gg/view?utm_content=DAF59PjhAL0&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=editor, bem como no Instagram do PPGE.

4.2. Resultados da Autoavaliação Institucional (CPA) relacionados à Pós-Graduação

A articulação do PPGE com as diretrizes com a Comissão Própria de Avaliação (Item 1.4.1. da ficha de avaliação) se materializa através do Relatório de Autoavaliação Institucional 2022, disponível no site da CPA da Unipampa.

O referido relatório cita:

“O incentivo à produção docente e à participação em eventos internos e externos obteve média 2,74 pontos, o que lhe coloca com um **conceito suficiente**” (grifos nossos).

Quanto a isso, cita-se que em 2024 foi aprovado, no âmbito do Conselho do PPGE, a Política de Capacitação Docente <https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/bame/politica-de-capacitacao-docente/> e Política de Apoio à Participação em Eventos Científicos para Docentes e Discentes <https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/bame/politica-de-apoio-a-participacao-em-eventos-cientificos-para-docentes-e-discentes/>. Ambas já existiam no PPGE, mas não de forma organizada e sistemática como passou a ser implementada.

No Planejamento Estratégico do PPGE 2021-2024, foram realizadas ações em 2024 (Ano 4) a fim de consolidar as ações internacionais:

- Ao todo, 14 discentes do PPGE participaram I Jornada Trinacional de Educação Superior, nos dias 7 e 8 de novembro de 2024, na Argentina.

- Uma discente e uma docente participaram de Missão de Estudos em Cuba em dezembro de 2024.

Entretanto, conforme podemos observar no acompanhamento das metas do PPGE para o quadriênio 2021-2024, as ações desenvolvidas (em especial no âmbito da internacionalização) ainda precisam ser aprimoradas.

4.3. Resultados da Avaliação Externa

Segundo Hyväri (2006), é importante o desenvolvimento de estudos e estratégias que identifiquem os fatores críticos de sucesso, nesse caso, relacionados à avaliação externa.

Nesse sentido, destacamos os principais indicadores elencados da última avaliação quadrienal 2017-2020, em ordem crescente de conceito:

Quadro 3 - Conceitos por indicador em ordem crescente (2017-2020)

Conceito do indicador	Indicador	Nome do Indicador de Avaliação
Regular	1.2.	Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.
Regular	1.3.	Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.
Regular	2.4.	Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa
Regular	3.1.	Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.
Bom	1.1.	Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.
Bom	1.4.	Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

Bom	2.1.	Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.
Bom	2.5.	Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.
Bom	3.2.	Impacto econômico, social e cultural do programa.
Bom	3.3.	Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa
Muito bom	2.2.	Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos
Muito bom	2.3.	Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.

Fonte: Comissão de Avaliação e Planejamento

A descrição desses indicadores pode ser visualizada a partir da ficha de avaliação da CAPES para a área de educação ao qual o programa é avaliado.

É importante destacar que alguns dos pontos que influenciaram negativamente nos indicadores classificados como **Regular** foram melhorados após a consolidação dos dados da Avaliação Quadrienal 2017-2020, em 2022. Assim, destacamos os itens que constam no quadro do Capítulo 6 - Planejamento Estratégico do PPGE deste documento, oriundos do processo de avaliação externa para fins de constatação da efetividade da melhoria e/ou acompanhamento:

a) Não há evidências de participação de membros do corpo docente em estágio pós-doutoral ou pesquisa sênior no período avaliado;

b) Alta rotatividade dos docentes;

c) Pedese o desenvolvimento de uma política específica de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impactos sociais e acadêmicos com indicadores de desempenho próprios.

d) Falta de clareza em relação às metas e ao alinhamento estratégico com o PDI. (Esperamos que este plano ajude o programa a evoluir neste quesito).

e) Política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos e capacitação docente.

f) Participação dos docentes em entidades científicas, agências de fomento, editoriais de periódicos.

g) Número de artigos A1 e A2 publicados pelos docentes do Programa.

4.4. Seminário e Relatório de Meio Termo e demais evidências

Os Resultados do Seminário de Meio-Termo relativos aos anos de 2021 e 2022: dos 14 indicadores quantitativos, o programa aparece abaixo da média em 4 indicadores, a saber:

a) porcentagem de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou Livro L1 ou L2 (a média da área é 41,28% e a nossa média é 30,30%);

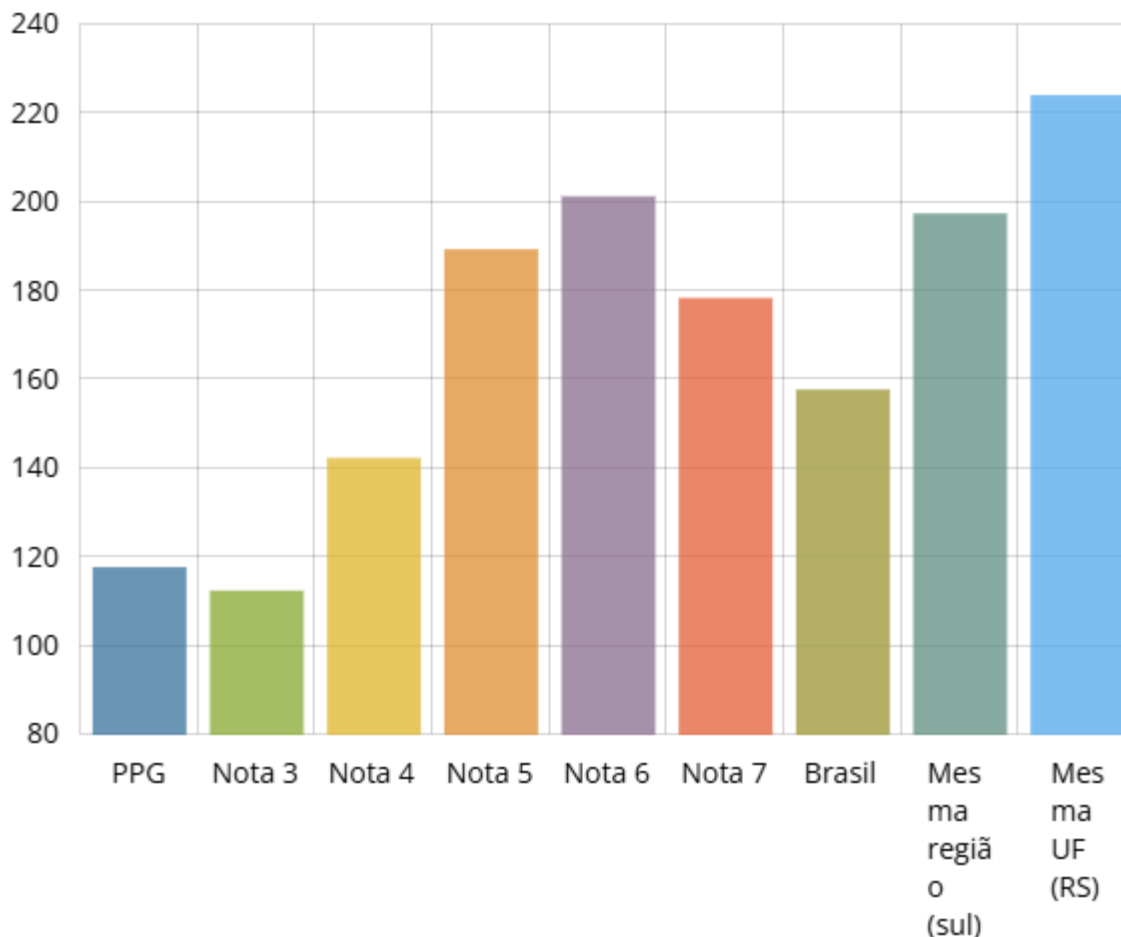
b) Porcentagem de docentes permanentes, cujos projetos de pesquisa contam com participação de discentes (a média da área é 78,24% e a do curso é 75,92%);

c) Porcentagem de docentes permanentes que realizam anualmente as atividades de pesquisa e orientação de mestrado ou doutorado e, durante o quadriênio, atividades de docência na pós-graduação (a média da área é 72,88% e a nossa é 62,50%);

d) Razão entre o número de artigos A1+A2 publicados pelo programa (docentes, discentes e egressos) e o total de docentes permanentes (a média é 2,03 e a nossa é 1,27).

Abaixo, a imagem extraída do Sistema Stella Experta como evidência da produção científica do programa em comparação aos demais programas da mesma área de avaliação:

Figura 3 - Histograma comparativo dos PPGs da área de educação



Fonte: **Plataforma Stella Sperta**

Como se observa no gráfico, a média atual do PPGE é 117,82. Já a média dos programas nota 3 é 112,53. A média de outros programas nota 4 é 142,41. A média no Brasil é de 157,86. A média da região sul é 197,53 e no Rio Grande do Sul é 224,18.

Percebe-se as seguintes dificuldades:

- Publicações (incluindo a tomada de decisão sobre os veículos para publicar); e
- Internacionalização.

4.5. Levantamento das contribuições e estruturação da Matriz SWOT

Forças (Fortalezas):

1. **Abordagem interdisciplinar e pluralidade sociocultural:** a) Integração de áreas do conhecimento tanto no perfil docente quanto discente e diálogo entre diversas perspectivas teóricas e/ou metodológicas; b) Foco em inclusão, diversidade étnico-racial, acessibilidade e sustentabilidade, alinhado às demandas educacionais contemporâneas.
2. **Corpo docente com perfil multifacetado:** c) Presença de docentes com ampla experiência em ensino, gestão, pesquisa e extensão.
3. **Acolhimento e apoio institucional:** d) Professores acessíveis e dedicados; suporte para estudantes com necessidades especiais.
4. **Estrutura curricular bem planejada:** e) disciplinas voltadas ao desenvolvimento de projetos e pesquisas aplicadas.
5. **Impacto local e regional:** f) Promoção do fortalecimento educacional e social na região da Campanha Gaúcha, com ações que dialogam diretamente com demandas locais.

Fraquezas:

1. **Problemas de Infraestrutura:** a) Falhas de conectividade que prejudicam a realização de atividades acadêmicas avançadas; b) Insuficiência de salas bem equipadas de reuniões e equipamentos atualizados para ensino híbrido;
2. **Articulação interna:** c) falta de maior integração entre linhas de pesquisa e baixa interação entre os grupos;
3. **Cargas horárias e demandas docentes:** professores sobrecarregados com múltiplas funções: d) alguns docentes com muitas demandas (gestão, aulas na graduação, envolvimento em outras comissões ou atividades da instituição não relacionadas ao PPGE, etc.), impactando a produção científica;
4. **Internacionalização incipiente:** e) resistências e dificuldades para consolidar parcerias internacionais que resultem em artigos científicos publicados em conjunto com pesquisadores estrangeiros;
5. **Falta de nivelamento entre os discentes:** dificuldades para ingressantes de áreas

não relacionadas à educação acompanharem algumas discussões ou a existência de alguns discentes com baixo letramento digital ou acadêmico ao ingressarem.

Oportunidades:

1. **Expansão tecnológica:** uso crescente de tecnologias educacionais e ampliação de processos híbridos de ensino-aprendizagem permitidos pela CAPES para ampliar o alcance do programa.
1. **Parcerias estratégicas:** b) Potencial para colaboração com escolas, prefeituras e universidades (do Brasil e da América Latina), fortalecendo o impacto do programa e gerando novas oportunidades de pesquisa.
2. **Aprovação do doutorado na CAPES:** c) possibilidade das primeiras turmas de doutorado no município de Bagé, criando novas relações acadêmicas e fortalecendo o PPGE.
3. **Cenário político:** maior valorização recente da educação pública, oferecendo novas possibilidades de financiamento como o Programa Pró-Equipamentos, o Edital Universal e a ampliação de bolsas de produtividade do CNPq.
4. **Educação básica e formação continuada:** d) expansão de projetos voltados para professores da rede pública e particular, institucionalizando essas relações.
5. **Intercâmbios e eventos acadêmicos:** e) maior inserção em eventos internacionais e incentivos para participação ativa de docentes e discentes nesses cenários.
6. **Expansão regional:** f) uso das especificidades e desafios locais como campo de pesquisa e desenvolvimento, promovendo alternativas valorizadas pela comunidade.

Ameaças:

1. **Percepção social negativa da educação:** a) desvalorização da área da Educação e urgência por qualificações rápidas no mundo de trabalho;
2. **Desvalorização da educação formal:** b) enfraquecimento do prestígio da formação acadêmica e científica e expansão da abrangência de *fake news*, reduzindo assim a força do conhecimento científico na sociedade, o qual compete com o senso comum de forma desvantajosa junto a maioria da população;
3. **Desafios tecnológicos:** c) rápidas mudanças tecnológicas exigem adaptações que

o programa pode não estar preparado para implementar prontamente;

4. **Desafios de saúde mental:** d) questões de saúde mental e bem-estar acadêmico podem afetar a qualidade da produção científica de docentes e discentes.
5. **Sobreposição de demandas:** e) discentes muitas vezes acumulam trabalho, pesquisa e outras atividades, afetando o desempenho no programa.
6. **Localização geográfica:** f) distância de centros urbanos maiores dificulta o intercâmbio presencial e a atratividade para que outros pesquisadores participem de intercâmbios ou venham fazer pós-doutorado no PPGE.

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGE PARA O QUADRIÊNIO 2025-2028

Por meio de um Planejamento Estratégico (PE) coerente com a realidade do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) e a fim de apresentar como os objetivos estratégicos apoiarão o **crescimento e consolidação do programa**, foi constituído um PE com base no *Balanced Scorecard* (Kaplan e Norton, 1997) alicerçado na autoavaliação, na avaliação externa, em um amplo processo de escuta da comunidade acadêmica sobre o PPGE e em demais relatórios.

Além disso, utilizamos as perspectivas do BSC (Kaplan e Norton, 2004) para organizar os objetivos em 1. Recursos, Aprendizado e Crescimento do PPGE, 2. Processos Internos e 3. Resultados à Sociedade.

Segundo Kaplan e Norton (2004) temos os seguintes significados para as perspectivas do BSC aplicados ao PPGE:

- **Resultados à Sociedade:** São objetivos que precisam ser alcançados para a criação integral de valor para a sociedade e o cumprimento da Missão e do Objetivo Geral do PPGE de modo sustentável. Esse conjunto de objetivos também se organizam conforme as atividades finalísticas que compõem a Cadeia de Valor da Unipampa.
- **Processos Internos:** Esses objetivos criam e cumprem a proposição de valor para a sociedade. O desempenho dos processos internos é um indicador de tendência de melhorias que terão impacto nos resultados e no atendimento às demandas da sociedade.
- **Recursos, Aprendizado e Crescimento do PPGE:** Composto por objetivos que demonstram como a estrutura curricular, pessoas, tecnologias, infraestrutura física e equipamentos se conjugam para sustentar a missão e os objetivos do PPGE. As melhorias nos resultados de Governança, Aprendizagem e Recursos são indicadores de tendência para os processos

internos em busca dos resultados para a sociedade. Abaixo, os quadros do Planejamento Estratégico

3. Resultados à Sociedade

Número do objetivo	Objetivo Estratégico	Iniciativa/Meta	Indicador	Fórmula de Cálculo	2025	2026	2027	2028	Estratégia/ Observação
3.1. Incentivar a produção científica									
3.1.1.	Promover a produção acadêmica de ponta no PPGE.	Garantir que 100% dos docentes publiquem em periódicos consolidados pelo menos uma vez ao ano.	Número de artigos científicos em revistas consolidadas publicados	Somatório do número de artigos científicos publicados em revistas consolidadas de acordo com os parâmetros estipulados pela área de Educação.	23	23	23	23	Observação: Alinhado ao Planejamento Estratégico Institucional (PDI).
3.1.2	Aumentar o número de leitores/citações dos artigos publicados pelo programa	Disponibilizar as publicações em redes sociais acadêmicas, como o Research Gate	Número de artigos citados/recomendados publicados ao término do quadriênio.	Somatório do número de artigos recomendados/citados e/ou com mais de 200 leitores ao término do quadriênio.	-	-	-	20	Observação: a contabilização será feita apenas no último ano do quadriênio, englobando os artigos publicados desde 2025.
3.1.3	Incentivar publicações em periódicos internacionais e/ou em periódicos nacionais em outros idiomas	Submeter ao menos 23 artigos em revistas internacionais e/ou revistas nacionais em outros idiomas	Número de artigos publicados	Do total de artigos ao término do quadriênio, ao menos 23 devem ser publicados em revistas internacionais e/ou em outros idiomas.	-	-	-	23	O número será contabilizado ao término do quadriênio, mas envolverá os artigos publicados nos 4 anos.

3.2. Promover o Desenvolvimento Social									
3.2.1.	Promover o desenvolvimento social por meio da produção científica e interação com a sociedade	Apurar e fomentar pesquisas que visem a melhoria dos indicadores sociais da metade sul do Rio Grande do Sul e acadêmicos da universidade(s).	Número de projetos de pesquisas/extensão vinculados ao PPGE que visem a melhoria dos indicadores sociais da metade sul do Rio Grande do Sul e acadêmicos da universidade(s).	Somatório do número de projetos de pesquisas/extensão coordenados pelos docentes que visem a melhoria dos indicadores sociais da metade sul do Rio Grande do Sul e acadêmicos da universidade(s).	5	5	5	5	Observação: Indicadores sociais - IDH, Ideb, renda <i>per capita</i> e etc O termo "Metade Sul do Rio grande do Sul" está na Lei de Criação da Unipampa e nos PDIs. Os projetos propostos podem se basear nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que fazem parte da chamada Agenda 2030 da ON (indicando em seu resumo a quais metas da Agenda 2030 buscam atingir).
3.2.2	Promover projetos de pesquisa e/ou extensão que incorporem e/ou desenvolvam ações inovadoras por meio de tecnologias sociais.	Apurar e fomentar pesquisas/ações de extensão aliadas à pesquisa voltadas ao desenvolvimento de tecnologias de caráter inovador	Número de projetos de pesquisas/extensão vinculados ao PPGE com viés inovador para o desenvolvimento de tecnologias sociais.	Somatório do número de projetos de pesquisas/extensão com viés de inovação e/ou desenvolvimento de tecnologias sociais.	3	3	3	3	As tecnologias sociais na educação consistem em estratégias, metodologias ou ferramentas criadas para resolver desafios educacionais específicos,

		no contexto em que forem aplicadas.								promovendo inclusão, equidade e melhoria na qualidade do ensino. Elas geralmente envolvem a participação ativa da comunidade e são replicáveis em diferentes contextos.
--	--	-------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	---

*Observação 1: Indicador de desempenho que visa evitar desvios em relação aos objetivos do PPGE e aos projetos de pesquisa dos docentes.

Observação 2: Visa buscar correlação entre sua missão>objetivos>aderência à área (educação)>áreas de concentração>linhas de pesquisa>projetos de pesquisa>evidenciando a contemporaneidade e, ainda, considerando o nível, a modalidade e o contexto e do escopo da área (compatibilidade do nível que se espera de um curso acadêmico de mestrado e de doutorado).

2. Processos Internos

Número do objetivo	Objetivo Estratégico	Iniciativa/Meta	Indicador	Fórmula de Cálculo	2025	2026	2027	2028	Estratégia/ Observação
2.1. Desenvolver os processos internos									
2.1.1.	Atualizar constantemente as bibliografias das disciplinas do programa	Manter 100% das ementas e bibliografias das disciplinas atualizadas com ao menos uma referência dos últimos dez anos.	Percentual de bibliografias das disciplinas atualizadas	Somatório do número de disciplinas com a bibliografia atualizada, multiplicado por 100, dividido pelo número total de disciplinas do programa	100%	100%	100%	100%	Observação 1: - Cuidar para que não haja componentes curriculares "abandonados" a partir da saída de professores. Observação 2: Indicador de desempenho

									contínuo (todo o ano). Observação 3: O acervo bibliográfico (biblioteca) deve acompanhar a atualização bibliográfica.
2.1.2.	Desenvolver atividades em conjunto com a graduação	Manter 100% dos docentes do programa com ao menos uma atividade na graduação, pesquisa (orientação em IC ou TCC), extensão, supervisão de estágios ou equivalentes.	Percentual de docentes com ao menos uma atividade na graduação	Somatório do número de docentes do programa com ao menos uma atividade na graduação, multiplicado por 100, dividido pelo número total de docentes do programa	100%	100%	100%	100%	Docentes em cargos de gestão não dão aula na graduação, mas podem orientar e ter outras frentes de atuação junto à graduação.
2.1.3.	Incentivar a participação dos docentes em estágio pós-doutoral ou pesquisa sênior.	Possibilitar que ao menos 4 docentes vinculados ao programa realizem estágio pós-doutoral ou pesquisa sênior.	Número de docentes em estágio pós-doutoral ou pesquisa sênior	Somatório do número de docentes em estágio pós-doutoral ou pesquisa sênior	1	1	1	1	Observação 1: Indicador de desempenho contínuo (todo o ano) e o objetivo foi apontado como uma fraqueza na última avaliação externa. Observação 2: preferencialmente atividade de caráter internacional. Observação 3: a

									CAPES considera que, no mínimo, 10% do corpo docente seja contemplado.
2.1.4.	Incentivar a permanência docente do início ao fim do quadriênio	Promover ações que visem a estabilidade dos docentes do PPG.	Número de ações/formações realizadas no ano.	Somatório do número de ações/formações realizadas no ano.	1	1	1	1	<p>Observação 1: ao menos 75% dos docentes do programa devem permanecer do início ao fim do quadriênio.</p> <p>Observação 2: o item foi apontado como uma fraqueza na última avaliação externa.</p> <p>Estratégia: Ações de credenciamento visando a inclusão de novos docentes (inclusão de docentes de fora do PPGE nos GP para aumentar as publicações e poderem se credenciar) ou a reposição de docentes por aposentadoria, dentre outros motivos; ações de autoavaliação anônima do PPGE pelos docentes e etc.</p>

2.1.5.	Monitorar o impacto dos egressos na ciência	Monitorar a produção científica dos egressos	Número de produções científicas publicadas por egressos (livros, capítulos, artigos em revistas consolidadas ou resumos em eventos).	Somatório de publicações considerando os egressos dos últimos 5 anos e o vínculo das publicações com a pesquisa desenvolvida no PPGE.	25	25	25	25	São considerados discentes egressos-autores (livros, capítulos, artigos ou resumos em eventos) Observação: Basta uma publicação nos últimos cinco anos para contabilizar.
2.1.6.	Incentivar que os DP participem da avaliação dos impactos gerados pela produção científica nacional e internacional	Proporcionar que ao menos 50% dos DP se enquadrem em algum dos critérios do indicador	Número de participação dos DP em diretorias e/ou comitês científicos de associações acadêmicas, consultorias ad-hoc em agências de fomento nacionais ou internacionais de pesquisa ou avaliação, comissões editoriais de periódicos qualificados ou comissões científicas de eventos de caráter internacional, nacional ou regional.	Somatório do número de participação dos DP em diretorias e/ou comitês científicos de associações acadêmicas, consultorias ad-hoc em agências de fomento nacionais ou internacionais de pesquisa ou avaliação, comissões editoriais de periódicos qualificados ou comissões científicas de eventos de caráter internacional, nacional ou regional.	12	12	12	12	As informações deverão ser atualizadas anualmente pelos docentes no Lattes e informadas à coordenação por meio de instrumento específico criado para este fim.
2.1.7	Implantar um	Aprimorar o	Ação de	Somatório do	3	3	3	3	A cada três meses

	sistema digital para coleta e análise contínua de dados sobre a execução do planejamento estratégico até 2026.	monitoramento das metas de forma sistemática e constantemente atualizada.	aprimoramento e conscientização dos membros do programa sobre constante atualização.	número de ações executadas no ano que visem a implantação do monitoramento e ajustes/reuniões semestrais de acompanhamento.					devem ser realizadas reuniões de monitoramento da inserção das informações para o acompanhamento do Planejamento Estratégico e dos Planos Específicos já aprovados no quadriênio anterior.
2.1.8	Realizar seminários anuais para compartilhar resultados da autoavaliação com todos os segmentos do programa	Acompanhar e divulgar as autoavaliações realizadas no âmbito do programa.	Número de Seminários realizados.	Somatório de Seminários no ano	1	1	1	1	-
2.1.9	Qualificar o acompanhamento dos egressos.	Criar um banco de dados atualizado sobre a atuação dos egressos até 2026.	Criação e atualização constante do banco de dados.	Número de atualizações do banco realizadas anualmente.	-	2	2	2	Manter o banco atualizado a cada semestre.
2.2. Promover a Internacionalização									
2.2.1	Incentivar a cooperação internacional por meio de ações que envolvam os discentes.	Ampliar a participação de discentes do PPGE em ações acadêmicas internacionais e de	Número de estudantes do PPGE participantes de ações acadêmicas internacionais (eventos, missões,	Somatório do número de discentes do PPGE participantes de ações acadêmicas internacionais	20	20	20	20	OBS: podem ser contabilizadas tanto ações presenciais quanto virtuais.

		estrangeiros no programa.	COIL, intercâmbios virtuais ou presenciais, etc.).	(Estágios, Doutorado Sanduíche, Mobilidade por acordo de cooperação da pesquisa, COIL, apresentação de trabalhos no exterior, etc.)					
2.2.2	Incorporar banca de defesa com participação de membros internacionais (seja defesas finais ou qualificações).	Convidar pesquisadores internacionais para as bancas de defesa de dissertação ou tese e qualificação de dissertação ou tese.	Número de bancas com membros internacionais.	Somatório de participações internacionais em bancas do PPGE.	5	10	10	10	Os números indicados são aproximados em relação ao número de ingressantes previstos.
2.2.3	Incentivar a cooperação internacional por meio de ações que envolvam a participação de docentes e técnicos.	Ampliar a participação de docentes e técnicos do PPGE em ações acadêmicas no exterior e de estrangeiros no programa.	Número de docentes e técnicos do PPGE participantes de ações internacionais ou de participação de estrangeiros em ações do PPGE (publicações, palestras, eventos, pós-doc, coordenação de COIL, etc.)	Somatório do número de docentes e técnicos do PPGE participantes de ações acadêmicas internacionais (Estágios, COIL, missões, Doutorado Sanduíche, Mobilidade por acordo de cooperação da pesquisa) ou de estrangeiros em	5	5	5	5	OBS: aqui cabem uma gama de ações tanto envolvendo a participação do PPGE em parceria com outros países quanto o contrário (docentes estrangeiros atuando em ações do PPGE).

				ações promovidas pelo PPGE.					
2.2.4	Incentivar a cooperação internacional com instituições estrangeiras através de projetos acadêmicos internacionais.	Ampliar os projetos acadêmicos com a participação de pesquisadores estrangeiros e a participação do PPGE	Número de projetos acadêmicos com participação de pesquisadores estrangeiros	Somatório do número de projetos acadêmicos com indicação de colaboração internacional.	2	2	2	2	OBS: tais projetos devem resultar em artigos publicados em coautoria com os pesquisadores internacionais.
2.2.5	Incentivar a aprendizagem de idiomas entre os discentes e docentes do PPGE	Ampliar o número de docentes e discentes em cursos/ações de idiomas ofertados pela Unipampa ou instituições parceiras	Número de docentes e discentes participantes de cursos/ações de idiomas ofertados pela Unipampa ou instituições parceiras	Somatório do número de docentes e/ou discentes em cursos de idiomas	5	10	10	10	-
2.3. Desenvolver a inserção social e regional									
2.3.1.	Comemorar os primeiros 10 anos do PPGE	Organizar um grande evento acadêmico pelos 10 anos do PPGE	Ano em que o evento foi realizado	Evento realizado	-	-	1	-	Compor a comissão científica um ano antes, em 2026.
2.3.2.	Promover a interação com os movimentos sociais	Desenvolver projetos que envolvam os movimentos sociais	Número de projetos que tenham articulação com os movimentos sociais	Somatório do número de projetos que tenham articulação com os movimentos sociais	1	1	1	1	É um item avaliativo da CAPES.

1. Recursos, Aprendizado e Crescimento do PPGE

Número de objetivos	Objetivo Estratégico	Iniciativa/Meta	Indicador	Fórmula de Cálculo	2025	2026	2027	2028	Estratégia/Observação
1.1. Aprimorar e expandir a infraestrutura física									
1.1.1.	Buscar a infraestrutura necessária para o bom funcionamento do doutorado.	Incorporar mais uma sala para o PPGE a partir da autorização do doutorado.	Número de salas próprias incorporadas pelo programa	Somatório do número de salas próprias incorporadas pelo programa	1	-	-	-	- Oficializar a demanda junto a direção e ao conselho do campus (estratégia já efetuada).
1.1.2.	Modernizar os espaços de orientação pedagógica	Garantir um espaço adequado para orientação de discentes e suporte pedagógico.	Número de ações de melhoria das salas de apoio pedagógico	Somatório do número de ações de melhoria das salas de apoio pedagógico.	-	1	1	-	- Modernizar salas de apoio pedagógico existentes com mobiliário ergonômico, computadores e acesso a recursos bibliográficos digitais. - Melhorar o ambiente, tornando-o acolhedor e privativo para reuniões presenciais entre orientadores e orientandos.
1.1.3.	Qualificar o acervo bibliográfico disponibilizado para o PPGE	Ampliar o acervo bibliográfico físico e digital disponível ao PPGE, garantindo	Número de aquisições novas (físicas ou acesso a obras de novas editoras e/ou bases).	Somatório de aquisições	5	5	5	5	- Aquisição de livros e ampliação do sistema de empréstimo digital e acesso remoto a bases de dados acadêmicas diversas.

		acesso a obras recentes e relevantes para a pesquisa em educação.							
1.2. Modernizar a infraestrutura de TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação)									
1.2.1.	Modernizar as salas para melhoria das aulas para a implantação de Processos Híbridos de Ensino-Aprendizagem (PHEA)	Transformar as salas de aula utilizadas em ambientes interativos e multifuncionais, equipadas com tecnologia para a implantação de Processos Híbridos de Ensino-Aprendizagem (PHEA)	Número de ações de melhoria das salas de aula	Somatório do número de ações de melhoria	-	1	1	-	- Instalação de equipamentos audiovisuais de alta qualidade (projetores, telas interativas, câmeras para transmissão ao vivo); - Mobiliário salas com cadeiras e mesas móveis para facilitar a configuração do espaço conforme as necessidades das atividades didáticas; dentre outras ações. Concorrer em editais/emendas parlamentares.
1.2.2.	Adequar os laboratórios para uso conforme as demandas do PPGE	Agregar a possibilidade de utilização de mais laboratórios especializados que suportem a pesquisa em ensino e	Número de adequações realizadas	Somatório do número de adequações realizadas	1	1	1	1	- Buscar equipar tais laboratórios com softwares de análise de dados, plataformas de aprendizado online e ferramentas de criação de conteúdo digital.

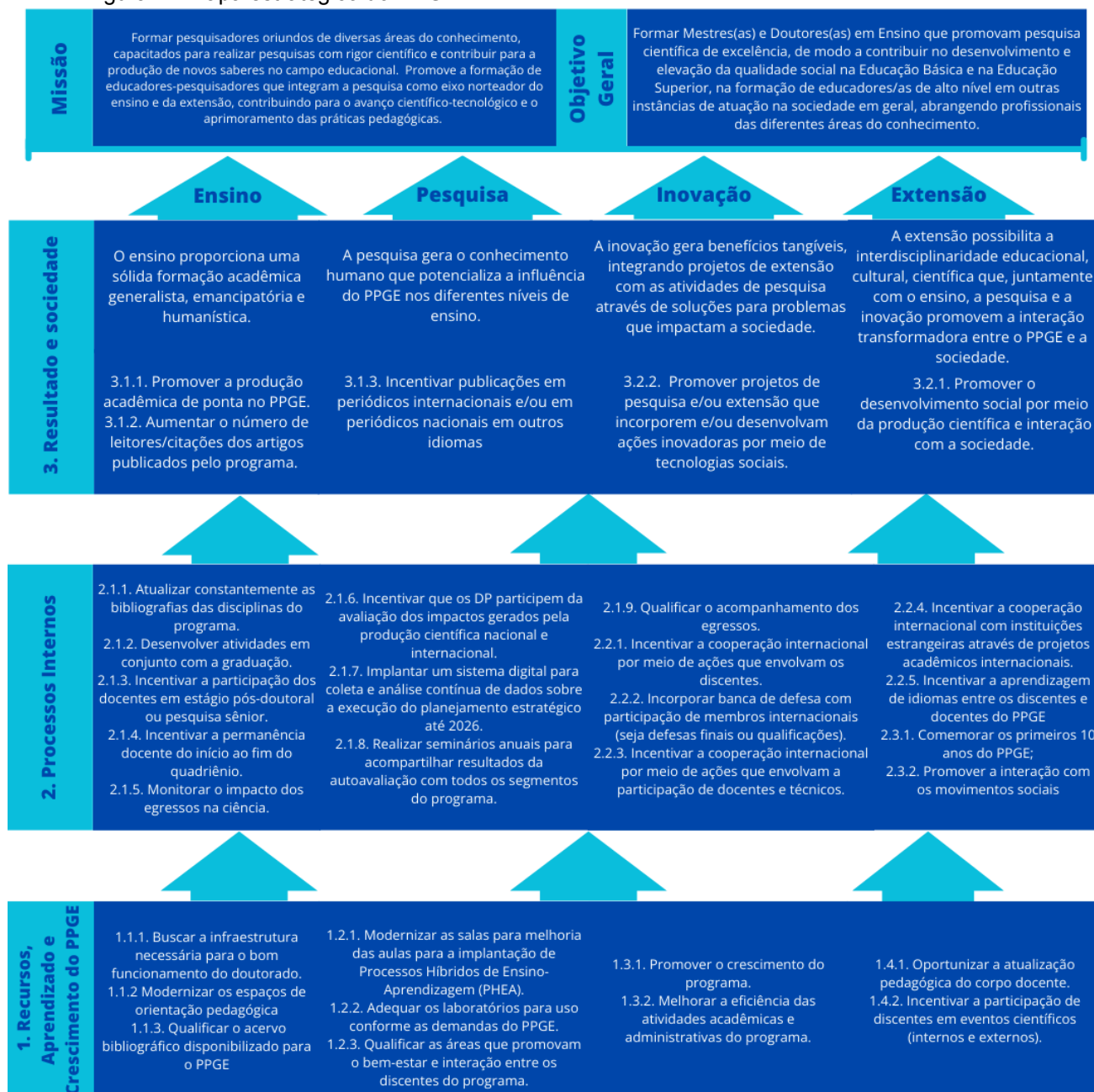
		desenvolvimento de novas metodologias educacionais;							
1.2.3.	Qualificar as áreas que promovam o bem-estar e interação entre os discentes do programa	Promover áreas específicas dentro do <i>campus</i> para convivência e estudo, equipadas com assentos confortáveis, mesas de estudo e tomadas para dispositivos eletrônicos.	Número de espaços atualizados	Somatório do número de espaços atualizados	-	1	1	1	- Garantir que esses espaços sejam acessíveis e inclusivos, com sinalização adequada e recursos para pessoas com deficiência. - Fomentando o <i>coworking</i> .
1.3. Promover o crescimento sustentável dos recursos humanos									
1.3.1.	Promover o crescimento do programa	Realizar o credenciamento de novos docentes	Ano e em que foi realizado o credenciamento	Edital de credenciamento publicado	1	1	-	-	Abertura de Chamada para novos integrantes, observando equilíbrio entre as linhas e a necessidade de reposição/preparação gradual de docentes para atuação no Doutorado devido a possibilidades de aposentadoria nos próximos anos; Não realizar esta ação

									no último ano da quadrienal sem ter a garantia de publicação por parte dos novos docentes. O Programa deve prever o seu o crescimento orgânico.
1.3.2.	Melhorar a eficiência das atividades acadêmicas e administrativas do programa.	Solicitar a ampliação no número de técnicos administrativos em educação dedicados a auxiliar na gestão de atividades e processos do programa	Número total de servidores Técnicos Administrativos em Educação que auxiliam na gestão de atividades e processos do PPGE	Somatório do número total de servidores Técnicos Administrativos em Educação que auxiliam na gestão de atividades e processos do PPGE.	4	6	6	6	- Atualmente são 3 servidoras.
1.4. Aprendizado e conhecimento									
1.4.1.	Oportunizar a atualização pedagógica do corpo docente	Promover a formação continuada e atualização acadêmica dos docentes a partir eventos científicos, simpósios, cursos e etc	Percentual de docentes permanentes que participaram de eventos ou ações formativas durante o quadriênio	Somatório de docentes que participaram de eventos ou ações formativas no ano.	23	23	23	23	- Oferecer e/ou indicar cursos de formação continuada em temas de interesse do programa.
1.4.2.	Incentivar a	Ampliar o número	Número de discentes	Somatório de	15	15	15	15	- Item avaliativo.

	participação de discentes em eventos científicos (internos e externos)	de discentes em eventos científicos com algum tipo de apoio da Universidade ou do PPGE	participantes de eventos científicos com algum apoio da Universidade ou do PPGE	discentes participantes de eventos científicos com algum apoio da Universidade ou do PPGE					
--	--	--	---	---	--	--	--	--	--

6. MAPA ESTRATÉGICO DO PPGE

Figura 4 - Mapa estratégico do PPGE



Fonte: Comissão de Avaliação e Planejamento Estratégico

A figura 4 advém das perspectivas do *Balanced Scorecard*. Kaplan e Norton (2004) desenvolveram uma representação gráfica das relações de causa e efeito

entre os componentes da estratégia de uma organização que denominaram de Mapa Estratégico. Dessa forma, o Mapa Estratégico é produto da evolução do modelo simples das perspectivas do *Balanced Scorecard*, adicionando uma segunda camada de detalhes que ilustra a dinâmica temporal da estratégia com melhor clareza e foco.

Referências:

BRASIL. **Portaria CAPES nº 122, de 5 de agosto de 2021**. Consolida os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal de Permanência da pós-graduação stricto sensu no Brasil. Brasília, 2021. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=6742>. Acesso em: 17 nov. 2024.

HYVÄRI, Irja. Project management effectiveness in project-oriented business organizations. **International Journal of Project Management**, v. 24, n. 3, p. 216–225, 2006.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **Mapas Estratégicos - Balanced Scorecard: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MARTINS, Regis F.; TURRIONI, João B. **Análise de SWOT e Balanced Scorecard: uma Abordagem Holística para a Formulação da Estratégia**, XXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Anais, Curitiba, 2002.

Pereira, M. (2011). **SMART: como Peter Drucker Formulava Objetivos**. UOL.

Pesquisa e redação do relatório em todas as suas etapas:

Tiago Malaguez Perez (TAE e discente do PPGE)
Valesca Brasil Irala (coordenadora do PPGE 2024-2025)

Revisão do relatório:

Participantes do IV Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PPGE, ocorrido em 04 de dezembro de 2024, no Auditório do Campus Bagé da UNIPAMPA.

Aprovação do relatório:

Reunião do Conselho do PPGE ocorrida em 18 de dezembro de 2024.